

CONCEPÇÕES DE GESTORES SOBRE O CUIDADO EM SAÚDE AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Júlia Vitório Octaviani ¹
Brunna Verna Castro Gondinho ²
Jaqueline Vilela Bulgareli ³
Cláudia Aline de Brito Oliveira ⁴
Luciane Miranda Guerra ⁵

RESUMO

A intensificação do consumo de álcool e outras drogas no mundo e no Brasil, deixa clara a necessidade de estratégias que considerem as determinações sociais, portanto ações não restritas ao setor saúde. Assim, por considerar que, na atenção primária à saúde, os gestores são sujeitos que podem encaminhar e influenciar mudanças nas ações, o objetivo do estudo foi desvelar, a partir das concepções desses atores, como se dá o cuidado em saúde aos usuários de álcool e outras drogas na Estratégia Saúde da Família. Estudo qualitativo desenvolvido em um município de médio porte do estado de São Paulo. Foram realizados três grupos focais, totalizando uma amostra intencional de vinte e dois sujeitos, determinada por exaustão. Utilizou-se como pergunta norteadora: como se dá o cuidado em saúde aos usuários de álcool e outras drogas na Estratégia Saúde da Família? Do material empírico gerado e após a sua análise pela técnica de conteúdo temático-categorial, emergiram duas categorias por parte dos sujeitos pesquisados: 1) Estigma e Curativismo; 2) Necessidades em Saúde. O desvelar da essência de cada uma delas no interior da atual formação social, aponta que o capital investe em corpos detentores de força de trabalho, enquanto que os corpos desviantes são isolados, estigmatizados e monitorados; que o cuidado em saúde reificado é parte do processo de valorização, seja pela incorporação de tecnologias, de práticas gerencialistas com foco em resultados, ou pela alienação dos trabalhadores em suas ações; bem como que o capitalismo envolve a sociedade em uma lógica de consumo, inclusive por cuidados em saúde, onde os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) apresentam-se como partes autônomas da totalidade social.

Palavras-chave: Assistência à Saúde, Capitalismo, Usuários de Drogas, Trabalho.

¹ Doutoranda em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, crjulia@hotmail.com;

² Professora de Graduação em Odontologia. Campus Alexandre Alves Oliveira - Universidade Estadual do Piauí, Parnaíba, bvernagondim@hotmail.com;

³ Professora do Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de Uberlândia FO/UFU, Uberlândia, Minas Gerais, jaquelinebulgareli@gmail.com;

⁴ Doutoranda em Psicologia na Universidade Federal do Espírito UFES, Santo Vitória, Espírito Santo, claudiaalinepsi@gmail.com;

⁵ Professora da área de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP/UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, lumiranda1302@gmail.com.